

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA

Período: 01/08/2021 a 31/08/2021

1- Introdução

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, depreendeu esforços visando aplicar no **ano de 2021** seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que tragam **menor risco**, **maior liquidez** e **maior rentabilidade** possíveis.

Neste contexto, a PBPREV optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de **Renda Fixa** e pequena parte no segmento de **Renda Variável**, especificamente em **fundos multimercado e investimentos no exterior**, conforme previsto na **Política Anual de Investimentos para 2021** e preceituado nos Arts.7º, 8º e 9º da **Resolução n. 3.922/10 do CMN** – Conselho Monetário Nacional e alterações.

2 – Investimentos

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, concentrando investimentos em instituições sólidas, busca proteger ao máximo o capital do RPPS, mantendo-se inalterada as instituições financeiras que possui relacionamento. Assim, finalizou o mês de **AGOSTO de 2021** com aplicações financeiras distribuídas de acordo com a tabela abaixo:

Tabela I – Instituições Financeiras e Produtos

Instituição Financeira	Produto	CNPJ FUNDO
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	11.328.882/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IDkA 2 anos	13.322.205/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	13.077.415/0001-05
Banco do Brasil	BB Ações ESG FIA – BDR	21.470.644/0001-13

Banco do Brasil	BB Previ Alocação Ativa FIC RF	25.078.994/0001-90
Banco do Brasil	BB Alocação Ativa Retorno Total	35.292.588/0001-89
Banco do Brasil	BB Quantitativo FIC Ações	07.882.792/0001-14
Banco do Brasil	BB JUROS E MOEDAS	06.015.368/0001-00
Banco do Brasil	BB AÇÕES EUROPEIAS	38.236.242/0001-51
Banco do Brasil	BB AÇÕES ASIATICAS	39.272.865/0001-42
Banco do Brasil	BB IMA-B 5 FIC RF PREV LP	03.543.447/0001-03
Santander	Santander FIC FI RF IMA-B PREMIUM	14.504.578/0001-90
Santander	Santander FIC FI Soberano Curto Prazo	04.871.634/0001-70
Bradesco	Bradesco FIC FI RF Alocação Dinâmica	28.515.874/0001-09
Bradesco	Bradesco FIC FIM MACRO Institucional	21.287.421/0001-15
Bradesco	Bradesco FIA MID SMALL CAPS	06.988.623/0001-09
Bradesco	Bradesco H FI RENDA FIXA NILO	15.259.071/0001-80
Bradesco	Bradesco H FI BOLSA AMERICANA	18.959.094/0001-96
Banco do Nordeste	BNB RPPS IMA B	08.266.261/0001-60

A Gestora de Recursos da PBPREV, em conjunto com o Comitê de Investimentos, optou por essa estratégia com base na expectativa mais recente do **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)**, em agosto, a alta do aludido índice foi de 0,87%, depois de subir 0,96% no mês anterior, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Apesar do enfraquecimento, foi a taxa mais elevada para o mês desde o ano de 2000 (+1,31%), ficando bem acima da expectativa em pesquisa da *Reuters* de avanço de 0,71%.

O dado levou a taxa acumulada em 12 meses ao patamar de 9,68% apurado em agosto, já mês anterior a taxa acumulada nos últimos 12 meses perfez o percentual de de 8,99%, disparando bem acima do teto da meta oficial para este ano - inflação de 3,75%, com margem de 1,5 ponto percentual para mais ou menos. A expectativa para o IPCA em 12 meses era de alta de 9,50%.

Tabela II – Saldo Aplicado

Aplicação	Saldo em 31/08/2021	% do RPPS	Artigo
BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	R\$ 99.937.191,51	15,74%	7º I “b”
BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2	R\$ 96.931.678,31	15,27%	7º I “b”
BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	R\$ 1.423.050,21	0,22%	7º IV “a”
BB Ações ESG FIA – BDR	R\$ 37.916.165,28	5,97%	9º III “a”
BB Previ Alocação Ativa FIC RF	R\$ 99.840.306,38	15,73%	7º I “b”
BB Alocação Ativa Retorno Total	R\$ 90.117.831,61	14,19%	7º IV “a”
BB Quantitativo LP	R\$ 22.587.959,75	3,56%	8º II “a”
BB JUROS E MOEDAS	R\$ 5.041.771,15	0,79%	8º III
BB AÇÕES EUROPEIAS	R\$ 2.972.207,74	0,47%	9º III “a”
BB AÇÕES ASIATICAS	R\$ 2.032.829,33	0,32%	9º III “a”
BB IMA-B 5 FIC RF PREVI	R\$ 5.038.527,61	0,79%	7º I “b”
Santander FI RPPS IMA-B Premium	R\$ 1.321.480,98	0,21%	7º I “b”
Santander FI Soberano CP	R\$ 10.005,14	0,00%	7º IV “a”
Bradesco FIC FI RF Alocação Dinâmica	R\$ 36.788.502,66	5,79%	7º IV “a”
Bradesco FIC FIM Macro Institucional	R\$ 9.966.046,74	1,57%	8º III
Bradesco FIA MID SMALL CAPS	R\$ 34.427.566,35	5,42%	8º II “a”
Bradesco H FI RF NILO	R\$ 29.823.155,54	4,70%	7º IV “a”
Bradesco H FI BOLSA AMERICANA	R\$ 42.417.468,89	6,68%	8º III
BNB RPPS IMA B	R\$ 16.271.892,43	2,56%	7º I “b”
TOTAL	R\$ 634.865.637,61	100,00%	

Saldo Aplicado – Fundo Financeiro R\$ 4.207.275,31

Saldo Aplicado – Fundo Capitalizado R\$ 630.658.362,30

Com isso, encerramos o mês de **AGOSTO de 2021** com recursos aplicados em 19 fundos, no **Fundo Financeiro** com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina o inciso I, alínea “b” do art. 7º da Resolução 3.922/10, com exceção do Fundo Soberano que se enquadra no inciso IV alínea “a” da mesma resolução.**

No tocante ao **Fundo Capitalizado**, em razão da necessidade de diversificação, encerramos o mês **AGOSTO de 2021** com aplicações em fundos de investimentos **cuja carteira respeitam o que determina os incisos I, alínea “b” e IV, alínea “a” do art. 7º além do inciso III do art. 8º e art. 9º, III, alínea “a” da Resolução 3.922/10.**

Nesse mês de **AGOSTO de 2021**, mesmo exercendo gestão de fluxo de caixa, aplicando os recursos provindos das contribuições previdenciárias ao longo do mês e em seguida utilizando-os para o pagamento de benefícios, conseguimos encerrar o mês com um saldo positivo em caixa, mantendo os outros valores pelos motivos citados anteriormente

3 – Resumo dos Investimentos

No período analisado tivemos movimentação de aplicações e resgates:

Tabela III - Resumo da Movimentação Financeira (em R\$)

Data:	31/08/2021
Valor Inicial	655.486.533,47
Aplicações	194.194.743,07
Resgates	214.205.176,60
RENDIMENTO	610.462,32
Valor Final	634.865.637,61

O rendimento líquido total obtido no mês de **AGOSTO de 2021 ficou NEGATIVO** no valor **R\$ 610.462,32** (seiscentos e dez mil, quatrocentos e sessenta e dois reais e trinta e dois centavos), ou seja, houve perda financeira no período, conforme veremos na análise do cenário econômico.

4 – Rentabilidades dos Investimentos

Tabela IV– Comparativo de Rentabilidade

Mês	RETORNO PBPREV	RETORNO PBPREV ACUMULADO	Meta Atuarial IPCA + 5,47	Meta Atuarial Acumulada	% da Meta Atuarial
JAN	-0,04	-0,04	0,67	0,67	-5,93
FEV	-0,25	-0,29	1,24	1,93	-20,09

MAR	-0,19	-0,48	1,42	3,38	-13,36
ABR	0,59	0,11	0,73	4,14	80,29
MAI	0,40	0,51	1,28	5,47	31,29
JUN	0,04	0,55	0,98	6,50	4,09
JUL	0,12	0,67	1,43	8,02	8,39
AGO	-0,09	0,58	1,34	9,47	-6,72
2021	0,58		9,47		6,13

Para efeito de comparativo (Tabela IV), o cálculo das rentabilidades foi feito através da média das rentabilidades obtidas nos fundos de investimentos ponderados pelo montante e período de cada aplicação, devido aos constantes resgates que se fizeram necessários.

Analisando a tabela, podemos verificar que no mês de **AGOSTO de 2021** a rentabilidade dos recursos do **RPPS – PBPREV ficou NEGATIVA** em **-0,09%**, e extremamente abaixo da meta atuarial, atingindo **-6,72** dessa meta e no global até agosto atingindo 6,13% da meta atuarial frente a uma meta de 9,47%.

5–Análise do Cenário Econômico

Cenário Internacional

A sinalização de início do *tapering* (programa de redução de estímulos monetários) por parte da Federal Reserve foi o principal evento que abalou os mercados internacionais.

Em discurso no evento de Jackson Hole, Jerome Powell destacou que o Banco Central americano pode começar a reduzir o programa de compra de ativos, que no momento gira em torno de US\$ 120 bilhões mensais, ainda em 2021. Contudo, ele condicionou a retirada de estímulos à retomada da economia.

Os dados de atividade econômica mostram que os Estados Unidos continuam sua trajetória de crescimento. O PIB cresceu à taxa anualizada de 6,6% no 2º trimestre de 2021, resultado levemente abaixo da expectativa do mercado de 6,7%. Já o CPI (índice de

preços ao consumidor) apresentou alta de 0,5% em julho na comparação com o mês anterior.

As condições econômicas se deterioraram na Europa com o aumento da inflação e desaceleração da Zona do Euro devido ao avanço da variante delta. A inflação anualizada ao consumidor na Zona do Euro acelerou para 3,3% ante 2,2% em julho, bem acima das expectativas de 2,7% e da meta de 2% do BCE. O PMI composto caiu de 60,2 em julho para 59,5 em agosto, porém o resultado ainda permanece bem acima dos 50 pontos, o que indica que a economia ainda está em expansão.

Na China, a economia mostra mais sinais de desaceleração com o aumento da inflação ao produtor e surtos da variante delta. O PMI oficial da indústria recuou de 50,4 para 50,1 em agosto, já o PMI de serviços apresenta contração ao atingir 47,5 pontos, abaixo da marca de 50 pontos. Esse cenário é resultado da forte elevação da inflação ao produtor, que atingiu o patamar de 9% em julho na taxa anualizada, representada, principalmente, pela elevação do preço dos *commodities*, o que afeta fortemente as margens do setor industrial. No setor de serviços, os maiores desafios foram os novos surtos de Covid-19 juntamente com a nova política do governo chinês de tolerância zero com a pandemia.

O dólar manteve forte volatilidade no último período com máxima de R\$ 5,40 e finalizando o mês a R\$ 5,14, dessa forma, revertendo parte da sua valorização no ano de 2021.

Cenário Nacional

O cenário nacional ficou marcado pela deterioração dos fundamentos político-econômicos resultantes do agravamento da crise hídrica, choque entre poderes e aceleração da inflação.

O Comitê de Política Monetária (COPOM) decidiu elevar a Selic de 4,25% para 5,25% e acrescenta que na próxima reunião deve haver um novo aumento de 1 p.p.

Os analistas do mercado já estimam que a taxa deve encerrar 2021 entre 7,5% e 8%.

Com o agravamento da crise hídrica, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) elevou a bandeira tarifária de R\$ 9,49 para R\$ 14,20 pelo consumo de 100 kWh. Esta decisão eleva a expectativa para o IPCA em 2021, com o Focus ampliando para 7,58% ante 6,88% do mês passado, acima do teto da meta de 5,25% estabelecido pelo CMN.

O IPCA, divulgado no último dia 9 pelo IBGE, demonstra uma elevação de 0,87% no mês de agosto frente a 0,96% em julho. O índice já acumula 5,67% em 2021 e 9,68% nos últimos 12 meses. A expectativa do mercado era de alta de 0,71% na comparação mensal.

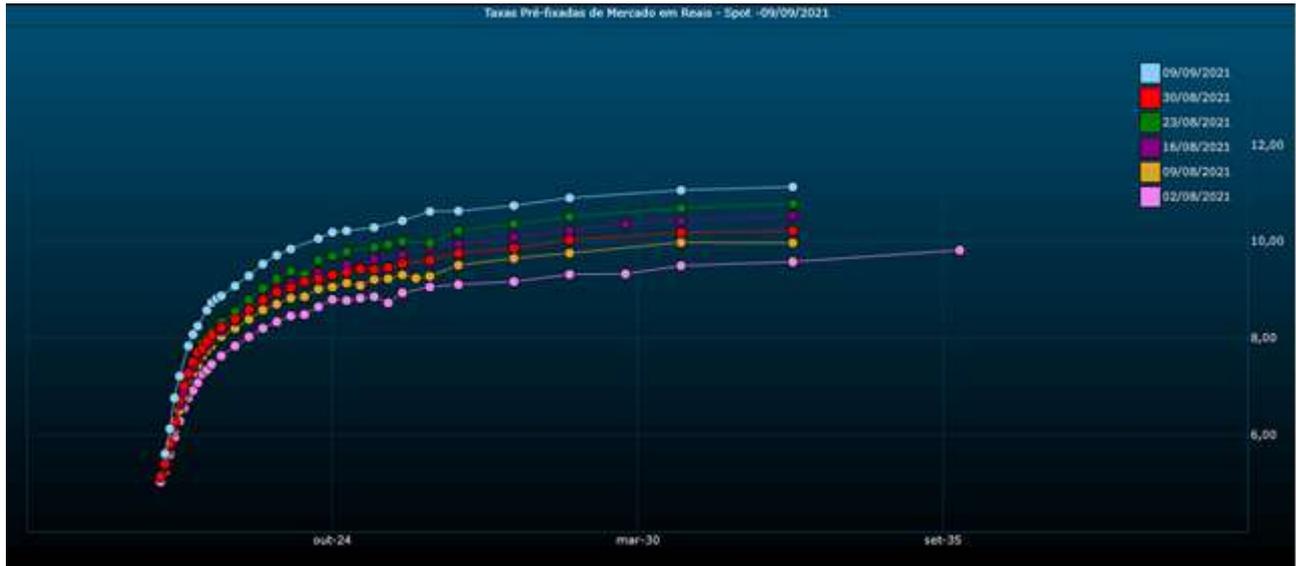
O Produto Interno Bruto brasileiro divulgado pelo IBGE, apresentou redução de 0,1% no 2º trimestre de 2021 comparado ao trimestre anterior. Comparando com o mesmo período do ano passado, o PIB evoluiu 12,4%. O resultado frustrou as expectativas do mercado, que esperava crescimento de 0,2% na comparação trimestral.

A PNAD Contínua medida pelo IBGE demonstrou recuo no desemprego de 14,7%, no trimestre móvel de abril a junho de 2021, para 14,1% no trimestre móvel de janeiro a março de 2021, melhor que os 14,4% esperados pelos analistas. O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) também apresentou melhora ao registrar abertura de 316.580 vagas formais de trabalho contra expectativa de 250.000.

No campo político, a Câmara dos Deputados aprovou a reforma do Imposto de Renda por 398 votos a 77. A reforma ainda é criticada por empresários dos mais diversos setores da economia que afirmam que a carga tributária sobre as corporações vai aumentar, trazendo menos competitividade e diminuindo a atratividade dos investimentos. O texto segue para votação no Senado.

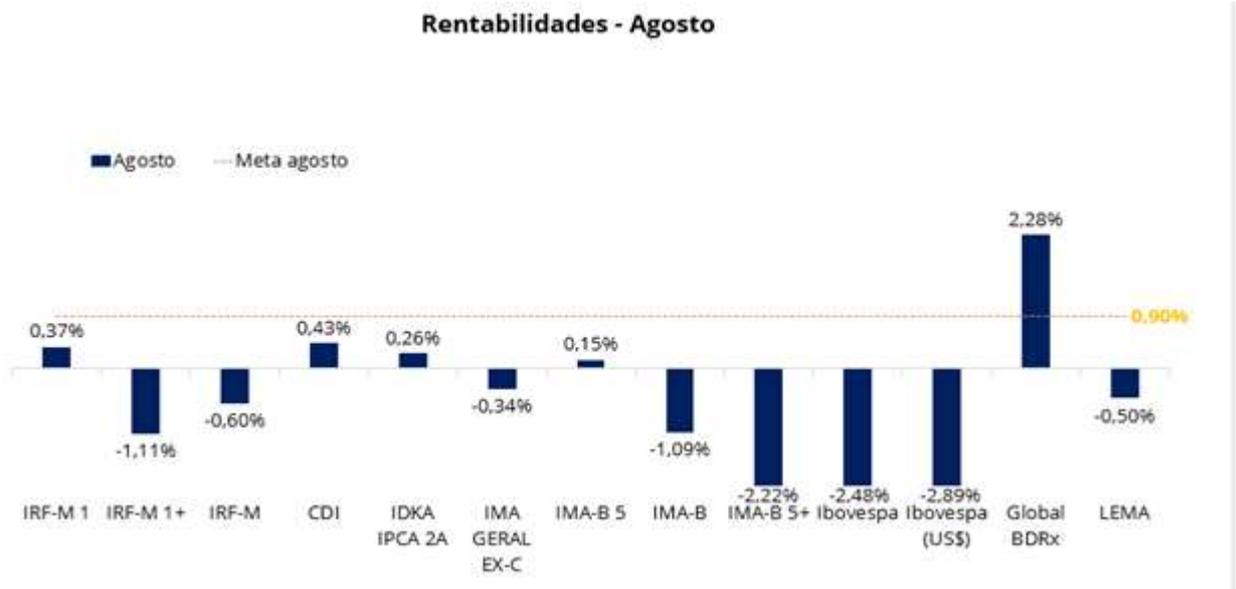
A curva de juros manteve sua trajetória de abertura nas pontas média e longa, movida pelo risco político evidenciado com o forte choque entre os três poderes,

Indicando uma menor probabilidade de novas reformas econômicas serem aprovadas e de que o governo não consiga cumprir com o teto de gastos. Dessa forma, as taxas já superam 10%.



Nesse contexto, os principais subíndices da ANBIMA performaram, majoritariamente, de forma negativa ao longo de agosto, tendo apenas o IRF-M1, IDKA 2 A e IMA-B5 rodado no terreno positivo.

O resultado se repete para o acumulado ano, com alguns subíndices apresentando performance abaixo do CDI.



O cenário segue desafiador com os investidores monitorando basicamente a inflação nos EUA e no Brasil; sinalizações quanto ao início do *tapering* nos EUA; andamento

do processo de vacinação e das novas variantes do COVID-19; ambiente político e seus impactos no fiscal do país

6– Conclusão

A carteira de investimentos da Paraíba Previdência - PBPREV encerrou o mês de **AGOSTO de 2021** com saldo de **R\$ 634.865.637,61**, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado.

Dado o atual cenário e acompanhamento dos comitês de investimentos, acreditamos que a inflação deva continuar em patamares elevados, exigindo um maior esforço do Banco Central na ancoragem das expectativas para acomodação dos preços.

É necessário ressaltar que a instabilidade política e institucional ocasionada pelos últimos acontecimentos podem trazer piora ao cenário.

Apesar disso, deve haver desaceleração e encerrar o ano em torno de 8%, ainda acima da meta de 3,75% e do seu limite superior de 5,25% estabelecida pelo CMN. Dessa forma, reiteramos nossa recomendação em investimentos mais defensivos como o IDKA IPCA 2A, IMA-B 5 e IRF-M 1.

Além disso, mantemos nossa posição de diversificação geográfica em fundos de investimentos que aloquem seus recursos em ativos internacionais como forma de proteção contra volatilidade do mercado nacional.

Acredita-se que 2021 seja novamente um ano difícil para o atingimento da meta atuarial.


Regina Karla Batista Alves
Gestora de Investimentos
Matr 460.162-9

CPA 10 - ANBIMA